

CRIME ORGANIZADO, TRÁFICO DE DROGAS E OS DESAFIOS ÀS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA



SEGURANÇA PÚBLICA

DROGAS, CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

CORONEL PM WILSON CHAGAS CARSO

Alguns questionamentos...

O tráfico de drogas é propulsor da violência e da criminalidade?

O tráfico de drogas pode ser visto como fenômeno econômico?

Quais as vantagens do crime organizado em relação aos governos?
Porque é eficiente?

Como reduzir a oferta e o consumo de drogas? Atacar em ambas direções é a melhor estratégia?

Qual a importância da ação política?

Que ações o Poder Legislativo pode adotar para o enfrentamento do problema?

O que fazer?

(...)

SUMÁRIO

Introdução

Tráfico de drogas: o que fazer?

Dinâmica da oferta de drogas em MG

Teoria da Oportunidade e as estratégias para a prevenção da oferta e da demanda

Inteligência de Segurança Pública e o tráfico

Ações de prevenção da oferta e da demanda

Disque Denúncia Unificado – DDU

Grupo de Prevenção em Áreas de Risco

Projeto Cinturão de Segurança

Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD

Propostas

Conclusões

COMÉRCIO ILÍCITO: FENÔMENO GLOBAL

“Eles estão aqui, ali, em toda parte. Quando o primeiro foguete tripulado pousar em Marte, os homens do espaço serão recepcionados por nigerianos”.

- Agente de Inteligência da Polícia Britânica –

O tráfico de drogas não dever ser visto somente como uma questão de índices de criminalidade e violência, mas também como uma situação de instabilidade social.

O TRÁFICO DE DROGAS: o que fazer?

O Comércio ilícito de drogas evoluiu, porém os métodos para combatê-lo pouco modificaram;

A principal estratégia americana de combate a oferta de drogas não se mostrou eficiente;

Investimentos no encarceramento de traficantes, neutralização de redes de distribuição, fechar fronteiras, eliminar a matéria prima onde é produzida;

É o país que mais investe na repressão, mas é o principal consumidor;

Prisões de líderes: duas notícias;

O tráfico é um fenômeno econômico que visa lucro motivados pela oferta e procura, risco e retorno;

Como reduzir o lucro? **Combinar ações de combate a oferta e de redução da demanda com a participação de todos;**

Qualquer ação será infrutífera se não objetivar **reduzir a demanda, diminuir o lucro, aumentar os riscos.**

O TRÁFICO DE DROGAS: o que fazer?

Modelos de cartéis, sindicatos do crime estão mudando para redes flexíveis e descentralizadas com atuação de células mais autônomas, contudo, interconectadas com diferentes serviços, o que torna difícil, às vezes, saber onde está a frente de batalha;

O comércio ilícito e o comércio lícito estão entrelaçados. Os traficantes combinam operações ilegais com empreendimentos legais.

Unir esforços dispersos, troca de informações, ações integradas para que os resultados sejam efetivos. Uma ação isolada é como combater a lei da gravidade. Tente conter milhares de pessoas desesperadas para comprar e milhares de traficantes desesperados para vender;

O TRÁFICO DE DROGAS: o que fazer?

Valor econômico e custo social devem estar no cerne de nossa avaliação e resposta. As ações devem ser realistas para que sejam eficientes;

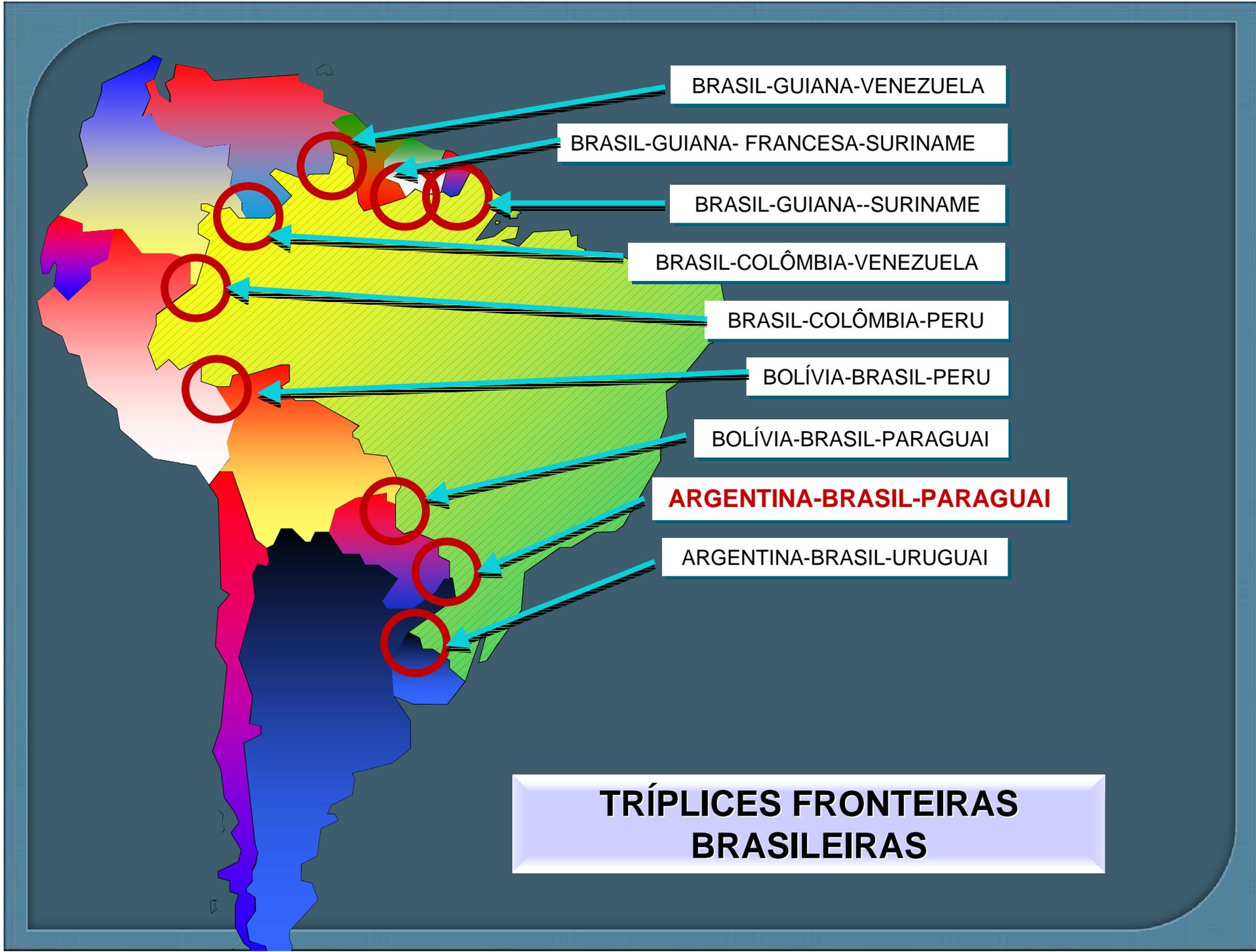
A vontade política é fundamental no enfrentamento de um problema tão complexo;

As organizações devem estar fortalecidas com as mesmas ferramentas que tornam as redes eficientes;

Quanto mais as redes acumularem fortunas maior será seu poder de corromper, investir em estruturas modernas e armamento, mais vulnerável estará o Estado;

Necessidade de investimentos expressivos em Inteligência de Segurança Pública;

Aprimorar, desenvolver e aperfeiçoar tecnologias.



BRASIL-GUIANA-VENEZUELA

BRASIL-GUIANA- FRANCESA-SURINAME

BRASIL-GUIANA--SURINAME

BRASIL-COLÔMBIA-VENEZUELA

BRASIL-COLÔMBIA-PERU

BOLÍVIA-BRASIL-PERU

BOLÍVIA-BRASIL-PARAGUAI

ARGENTINA-BRASIL-PARAGUAI

ARGENTINA-BRASIL-URUGUAI

**TRÍPLICES FRONTEIRAS
BRASILEIRAS**



FRONTEIRAS DA FLORESTA

Para fiscalizar as fronteiras da Amazônia brasileira com outros sete países, as Forças Armadas mantêm 28 mil homens. Um efetivo considerado insuficiente para cobrir 12 mil quilômetros de área. O país com maior extensão fronteiriça é a Bolívia, com mais de 3 mil quilômetros.

Há consenso de que ...

as estratégias para diminuição da demanda por drogas têm a mesma importância que as de redução da oferta;

a redução da oferta é considerada como um trabalho tipicamente policial;

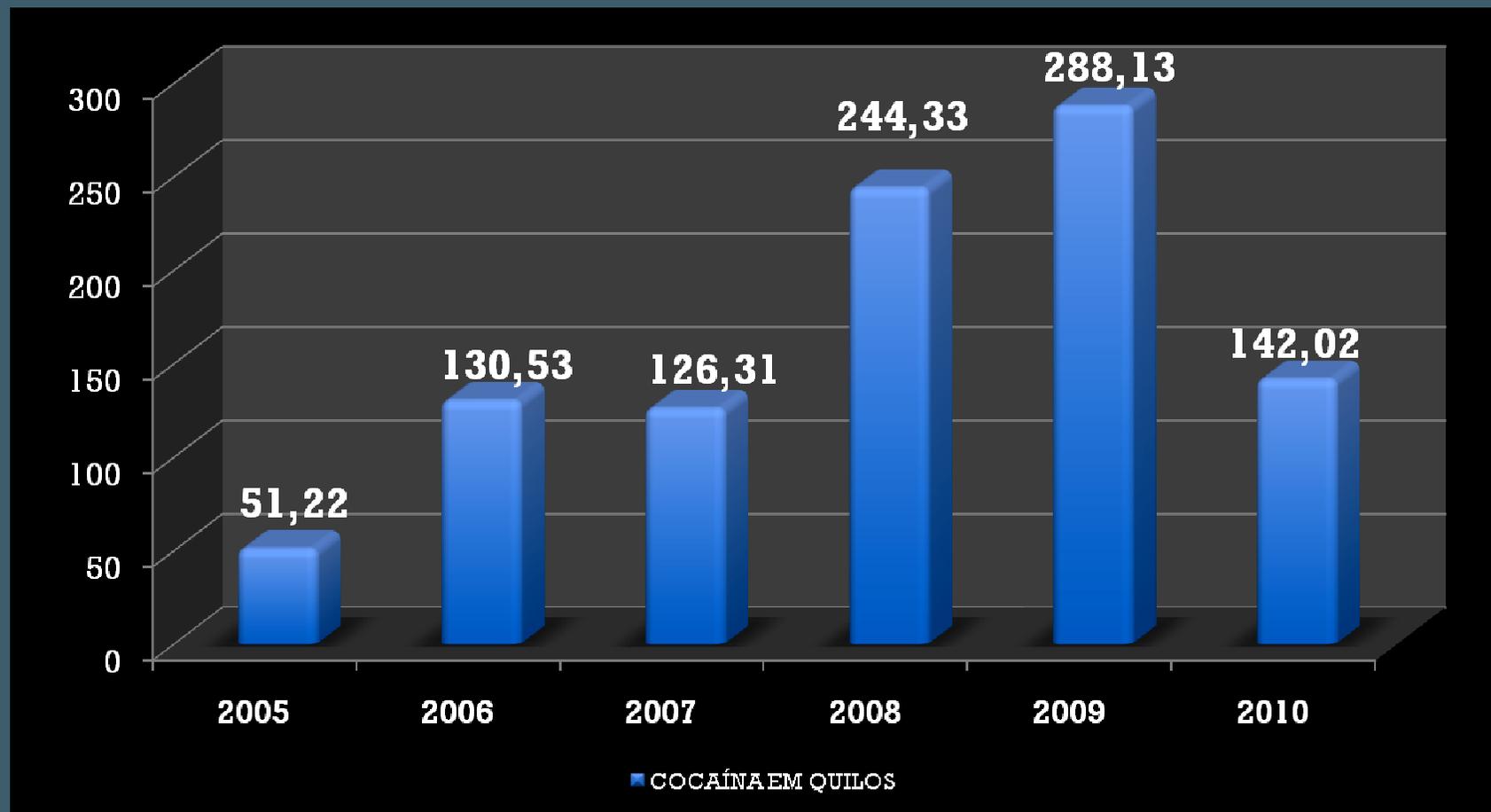
há necessidade de identificação e desestruturação das quadrilhas organizadas que atuam no tráfico de drogas;

há elevação dos índices de envolvimento de traficantes tidos como ocasionais e que estão buscando no tráfico uma maneira de galgar patamares de ganhos mais elevados.

Dinâmica da oferta de drogas em MG

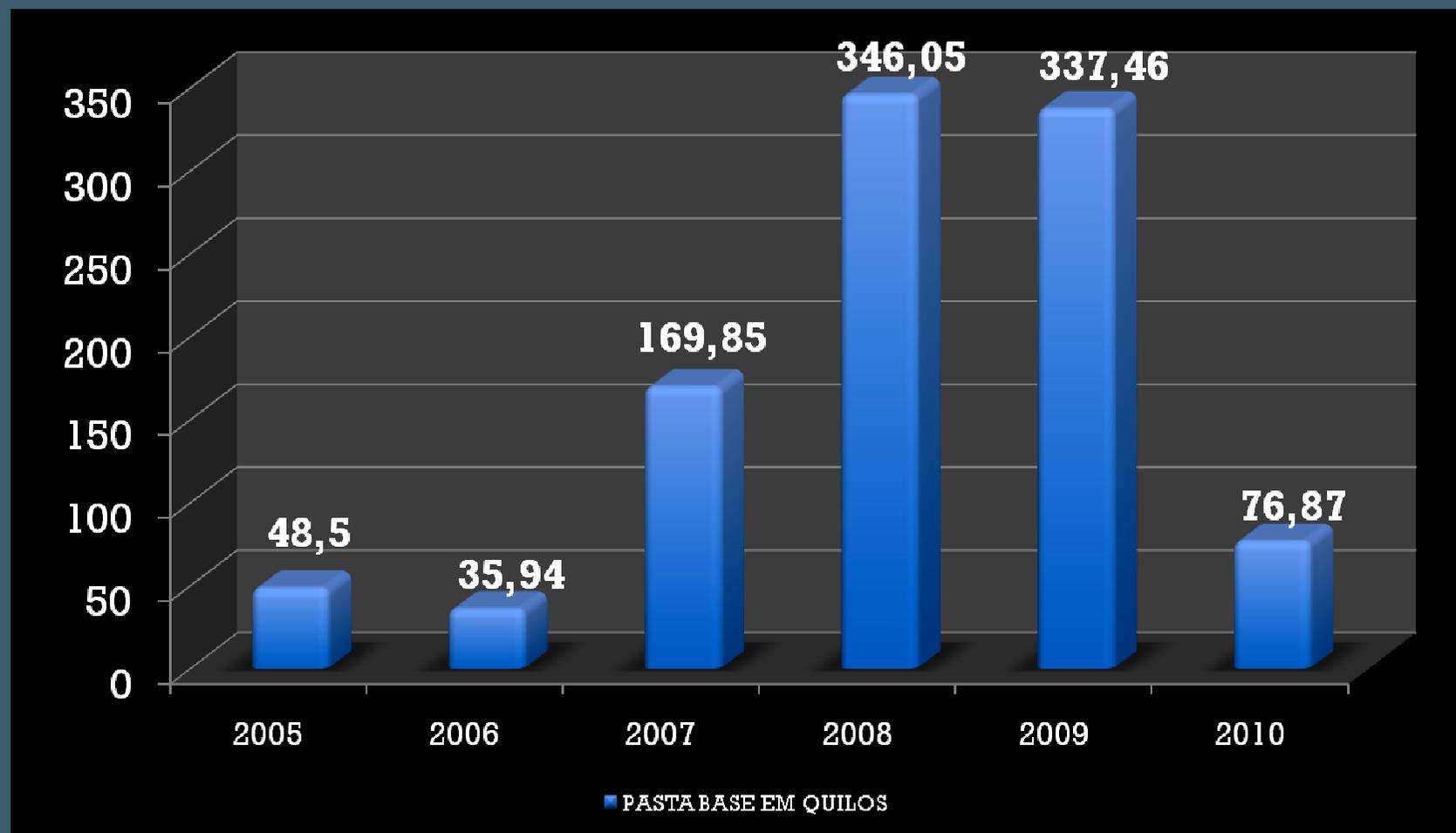
O Estado de Minas Gerais, em decorrência de sua vasta malha rodoferroviária, hidroviária e aeroportuária, está inserido na rota do tráfico, principalmente em relação às drogas oriundas dos países produtores da América do Sul e da região nordeste brasileira.

APREENSÕES DE COCAÍNA EM MG PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

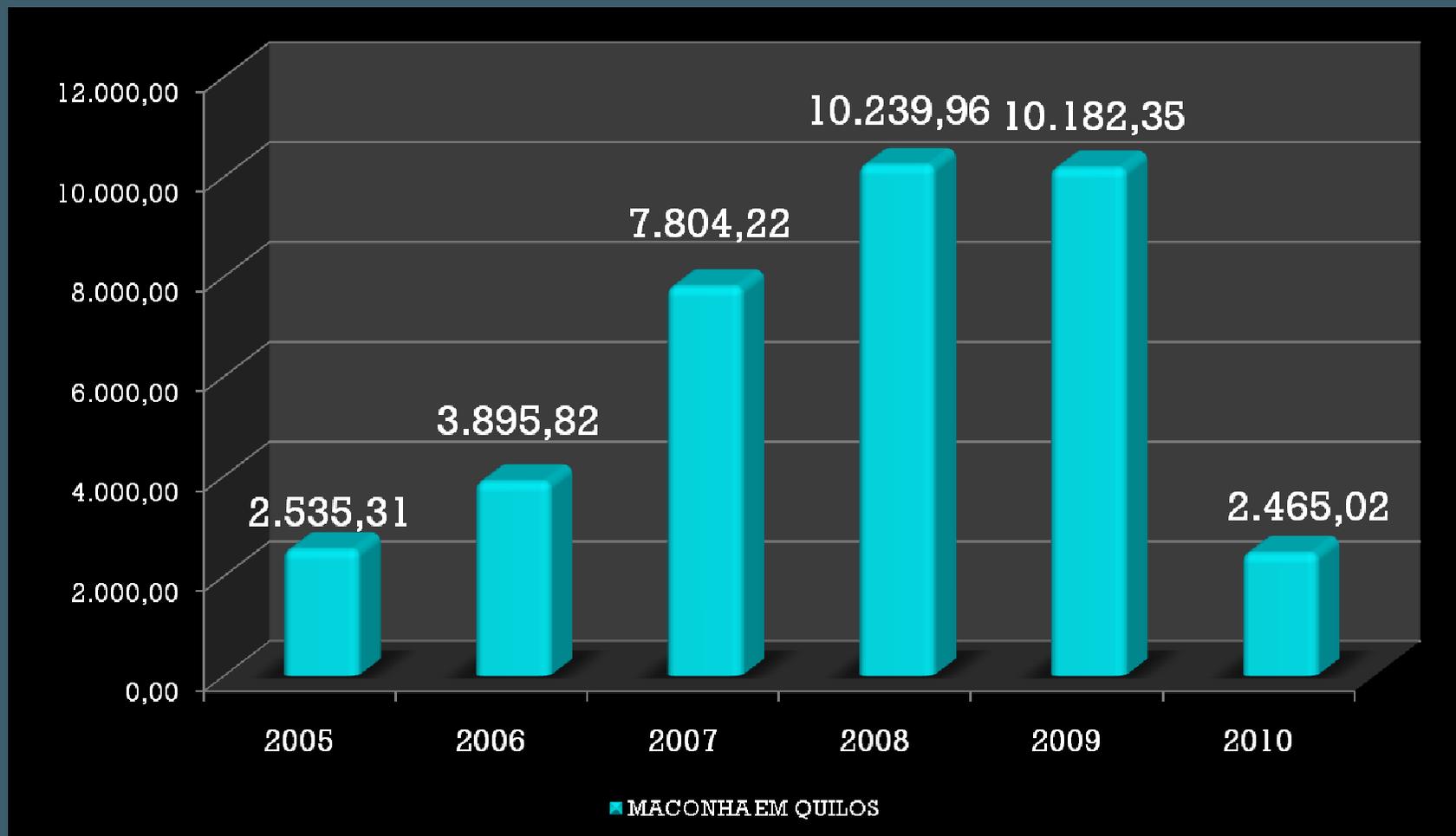
APREENSÕES DE PASTA BASE DE COCAÍNA EM MG PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Apreensões de 2010 até Maio

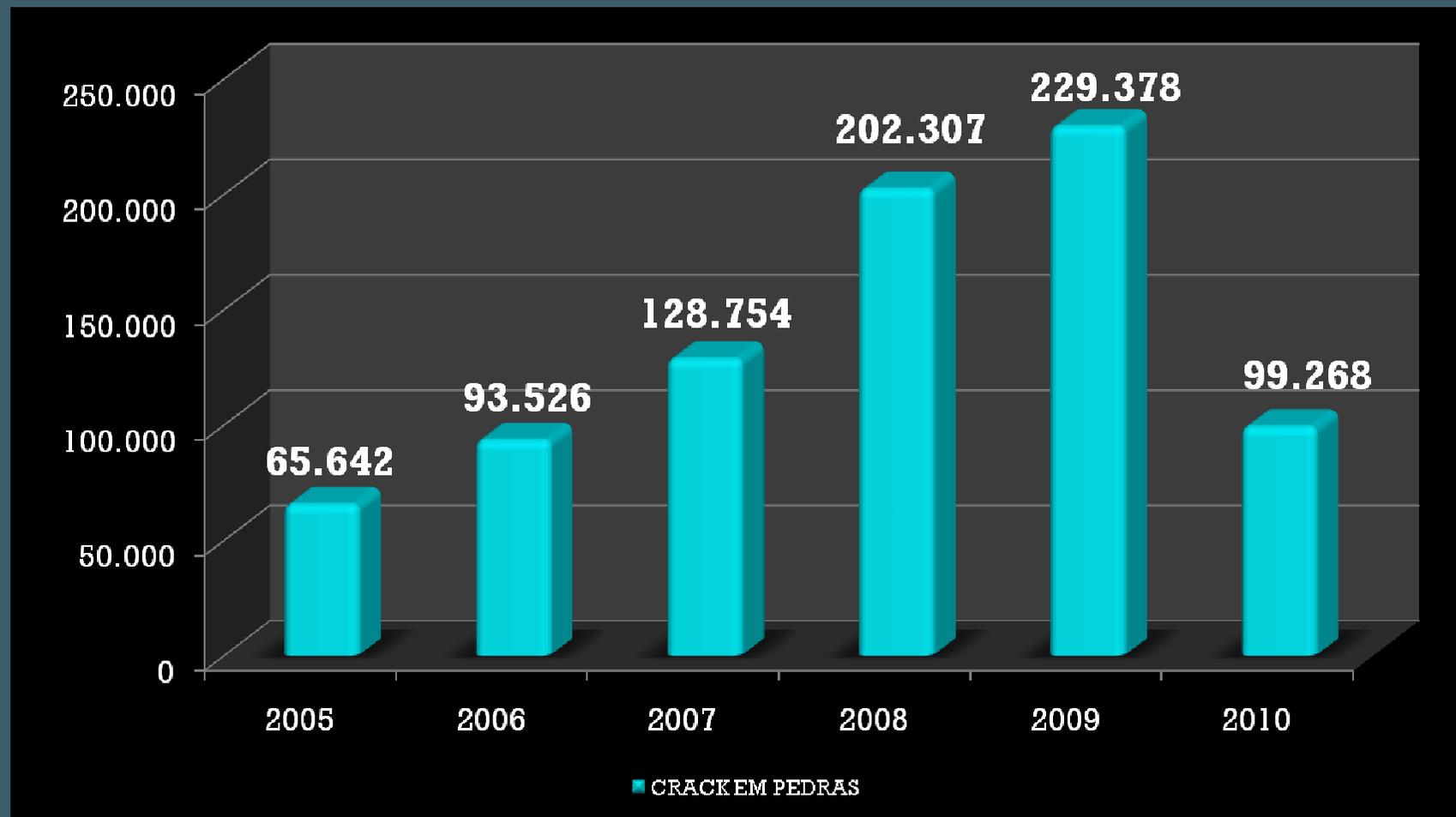
APREENSÕES DE MACONHA EM MG PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Apreensões de 2010 até Maio

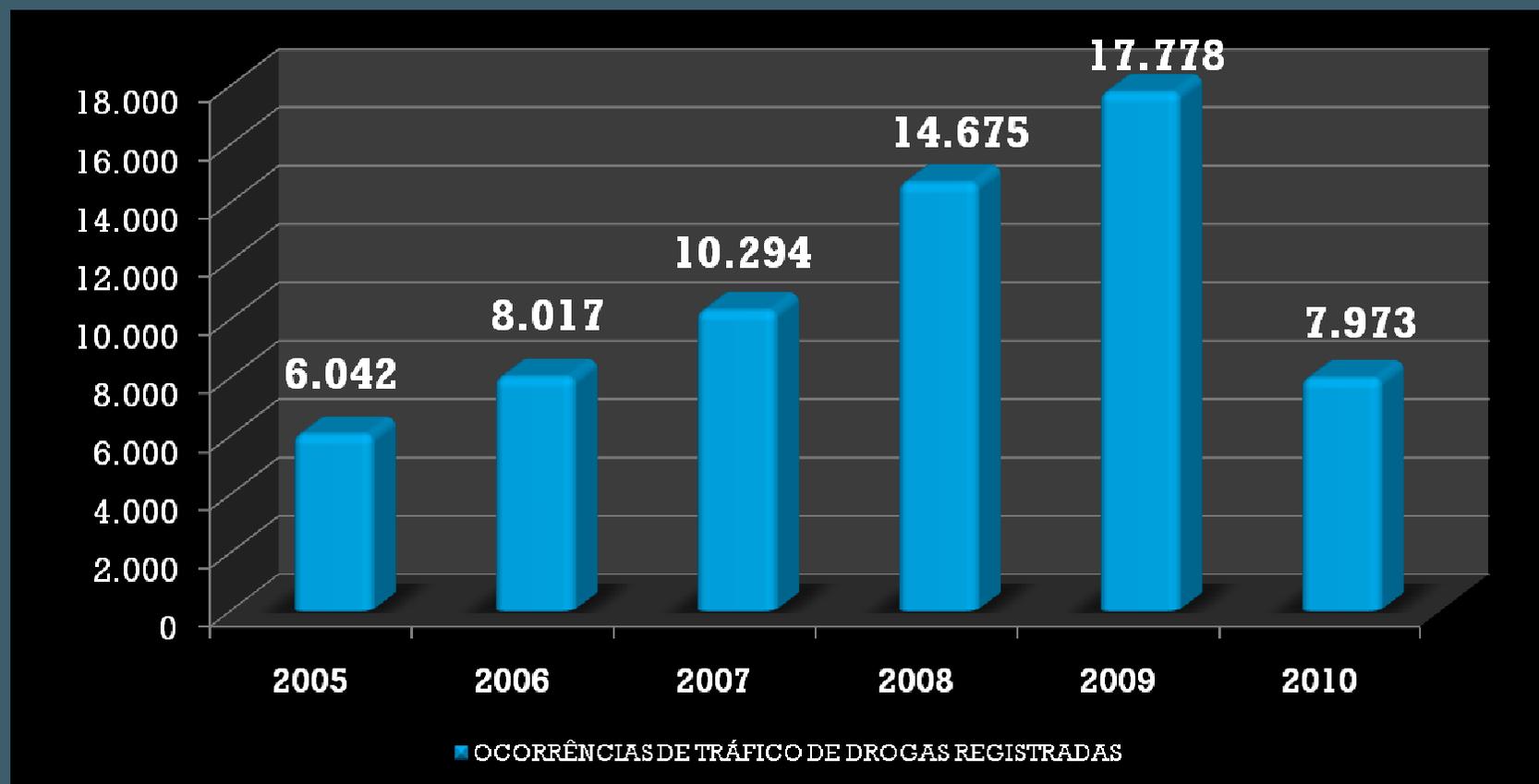
APREENSÕES DE CRACK EM MG PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Apreensões de 2010 até Maio

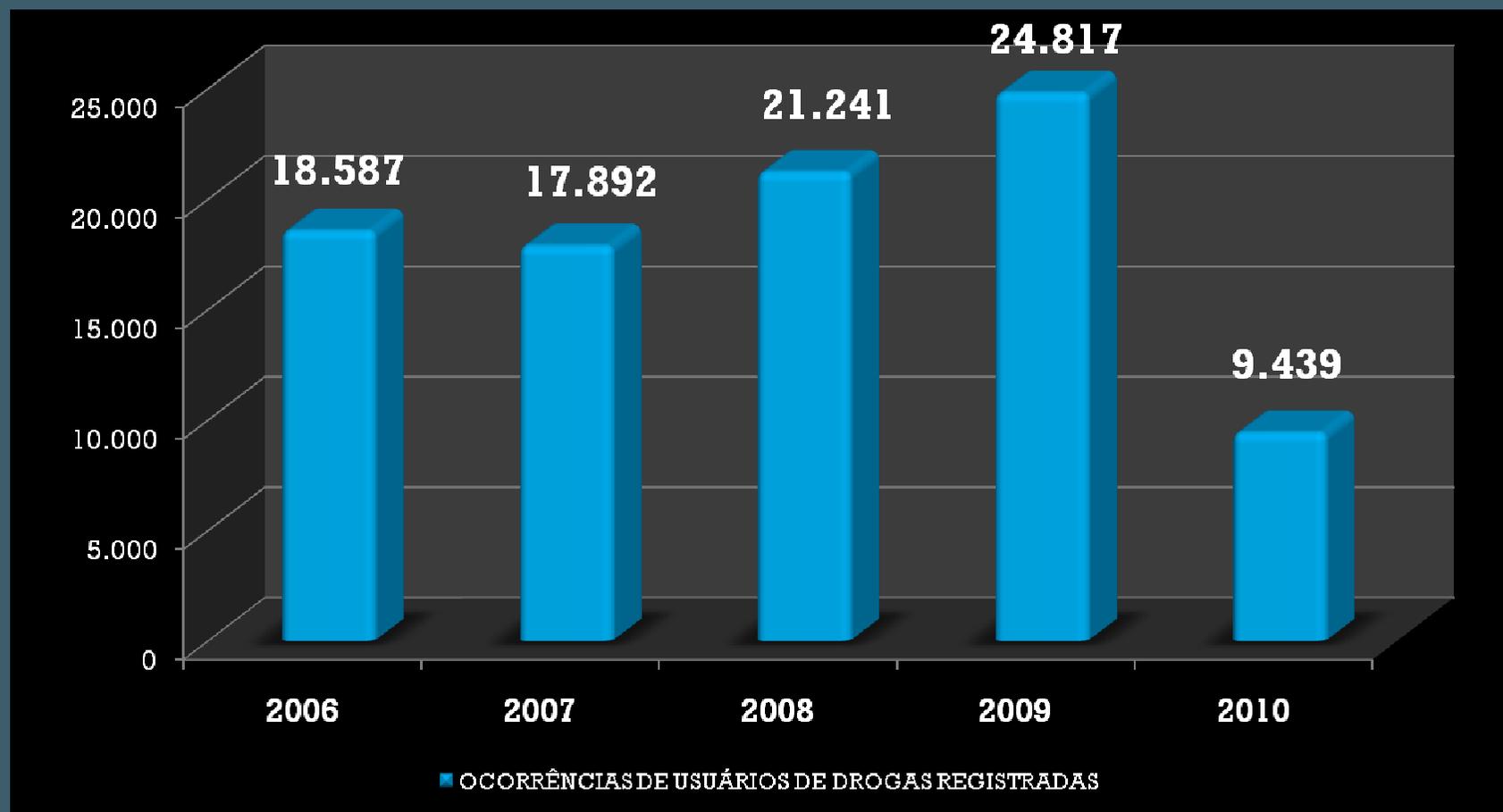
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE DROGAS EM MG REGISTRADAS PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Ocorrências de 2010 até Maio

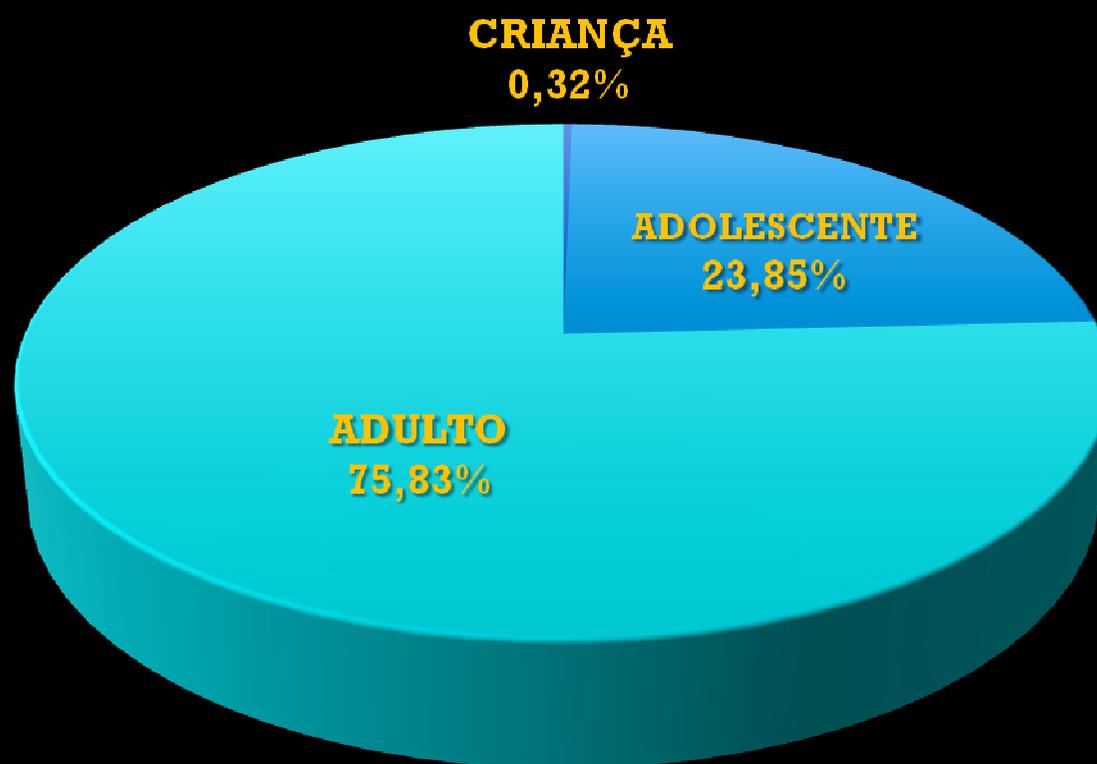
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE USO DE DROGAS EM MG REGISTRADAS PELA PMMG



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Ocorrências de 2010 até Maio

OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE DROGAS, POR FAIXA ETÁRIA, EM MINAS GERAIS – 2005 A 2010



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Nota: Ocorrências de 2010 até Maio

TEORIA DA OPORTUNIDADE DO CRIME



Respostas ao tráfico de drogas: reflexões para o desenvolvimento de estratégias

Ocupação geográfica de pontos de incidência de tráfico de drogas;

Monitoramento de padrões e tendências do delito;

Estudo do perfil do público consumidor;

Ações preventivas de redução do consumo de drogas;

Ações repressivas qualificadas contra a oferta de drogas;

Respostas ao tráfico de drogas: reflexões para o desenvolvimento de estratégias

Estratégias para a prevenção da demanda:

Cooperar na formulação de políticas públicas;

Incrementar programas e projetos de prevenção (ex: PROERD...);

Promover a redução de danos (reconhece e apóia a necessidade de tratamento, recuperação e reinserção social de dependentes químicos);

Mobilizar ações de prevenção em interação com a comunidade por intermédio de programas e projetos, campanhas, etc.

Respostas ao tráfico de drogas: reflexões para o desenvolvimento de estratégias

Estratégias para a prevenção da oferta:

- Incrementar a Inteligência de Segurança Pública;
- Fomentar o uso do Disque-Denúncia Unificado;
- Desenvolver esforços integrados de defesa social;
- Potencializar as ações básicas de controle do evento;
- Responder à atuação do crime organizado.

USO DA INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Inteligência de Segurança Pública e Tráfico de Drogas

Necessidade da participação dos setores de inteligência para implementação de medidas para traçar cenários e auxiliar nos planejamentos que visem à neutralização das ações criminosas do tráfico de drogas;

As medidas de redução da oferta de drogas estão diretamente relacionados à execução de ações de Inteligência de Segurança Pública.

INTELLIGENCE-LED POLICING: 3-i MODEL



Fonte: Ratcliffe, 2008

AÇÕES DE PREVENÇÃO DA OFERTA E DA DEMANDA

DISQUE DENÚNCIA UNIFICADO - DDU



APREENSÕES DE DROGAS DECORRENTES DE DENÚNCIAS NO DDU

APREENSÕES DE DROGAS	2008	2009	2010 (ATÉ JUNHO)	TOTAL
Quilos (kg)	2.009,23	302,87	143,21	2.455,31
Papelotes	5.341	10.380	6.012	21.733
Buchas	6.515	9.501	10.181	26.197
Pedras	22.035	50.574	27.787	100.396

FONTE: DDU

GRUPO ESPECIALIZADO EM POLICIAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - GEPAR



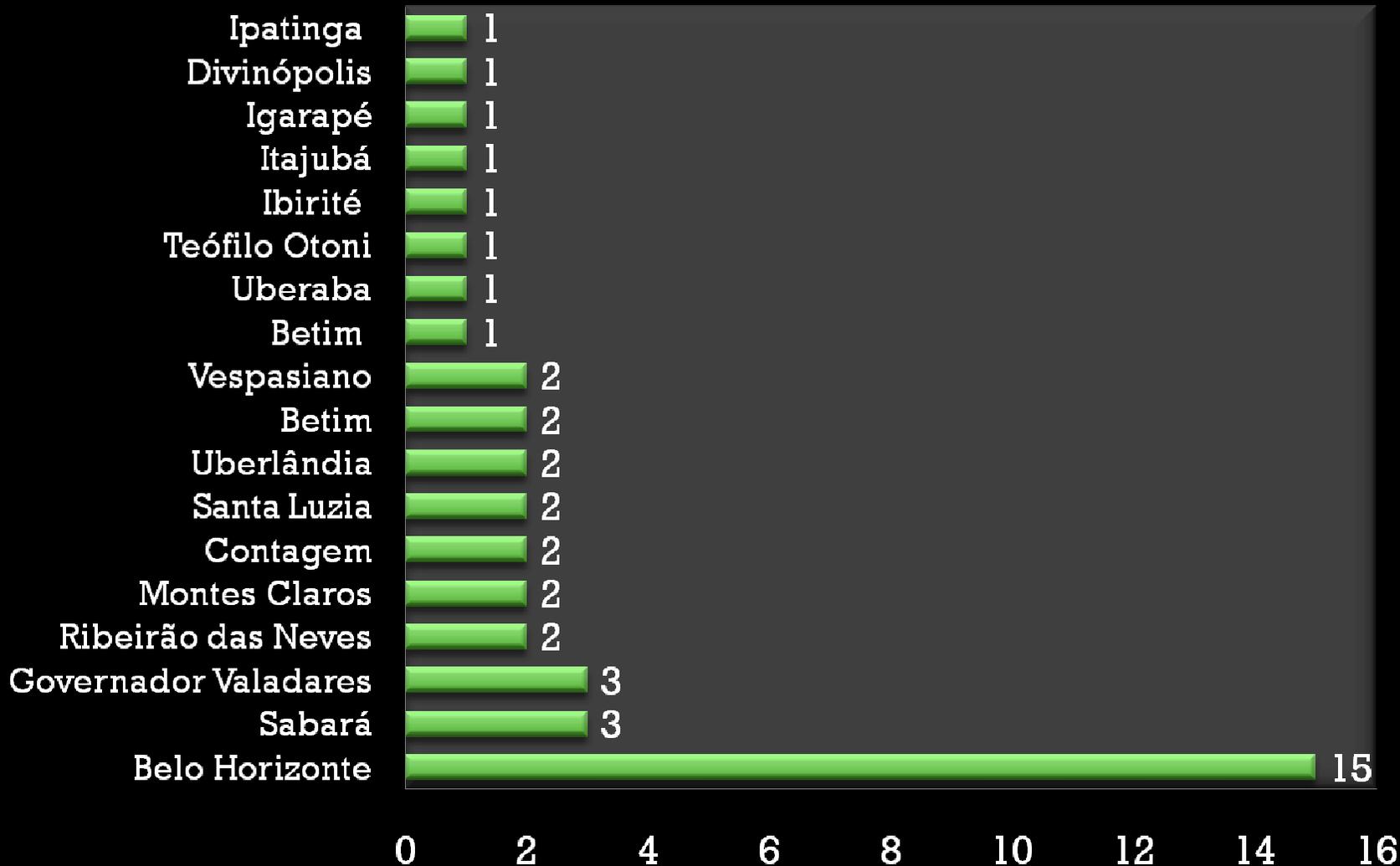


CONCEITO DE ATUAÇÃO

O GEPAR atua nos aglomerados/vilas com o intuito de proporcionar segurança aos moradores, evitando que as quadrilhas envolvidas com o tráfico de drogas dominem o local;

Os policiais militares pertencentes ao GEPAR executam suas atividades dentro de três pilares: **a prevenção, a repressão qualificada e a promoção social.**

Instalação de GEPAR em MG



PROJETO CINTURÃO DE SEGURANÇA DE MINAS GERAIS

FINALIDADE

A partir do diagnóstico da incidência de ações do crime organizado nos municípios ao longo das fronteiras do Estado de Minas Gerais , elaborou-se o projeto Cinturão de Segurança com a finalidade de proteger e fortalecer as regiões geograficamente localizadas nas divisas do Estado contra as ações de quadrilhas especializadas em roubo de cargas, roubo a estabelecimentos bancários, tráfico de armas, tráfico de drogas e outras modalidades criminosas.

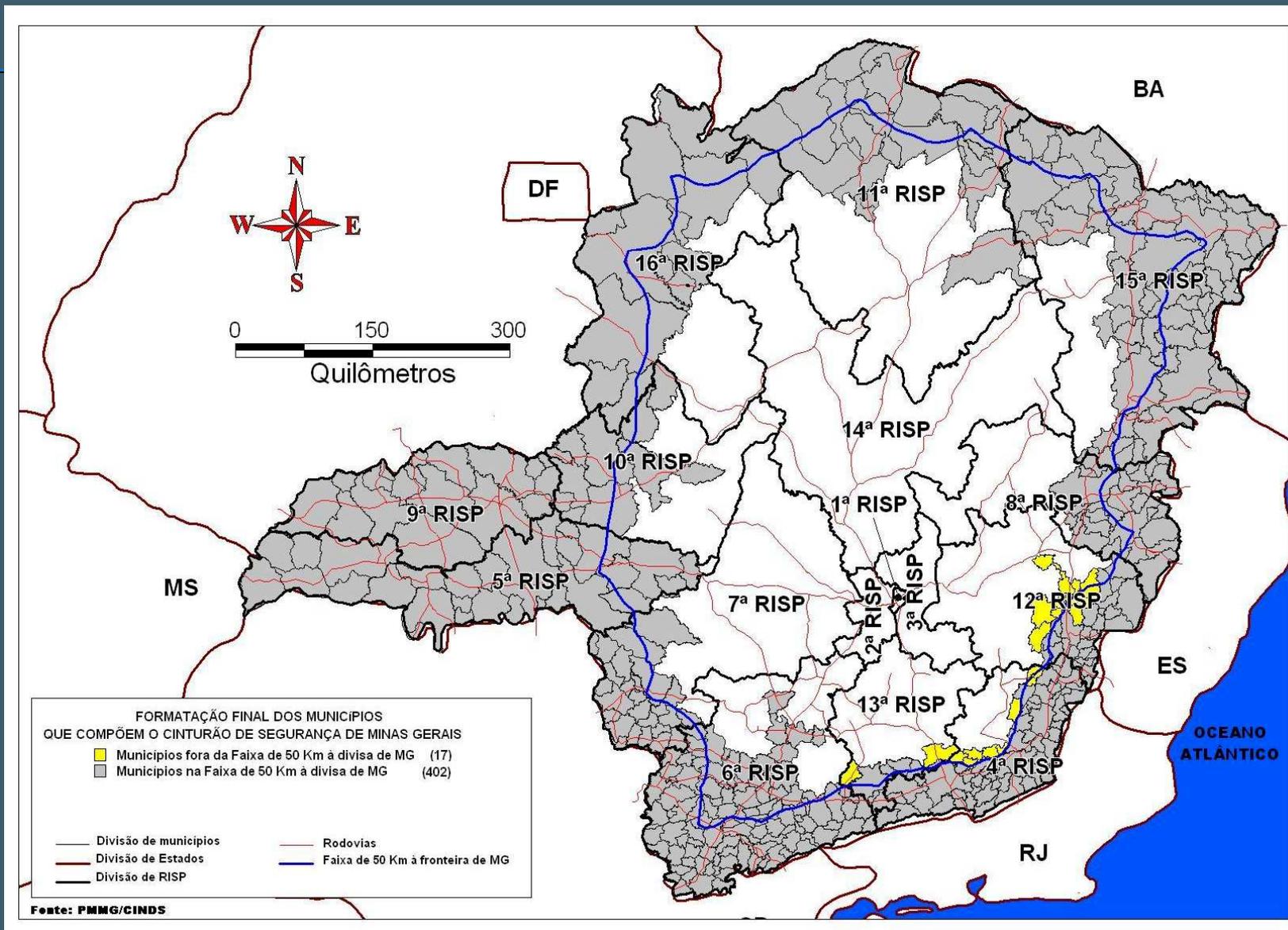
O que é o Cinturão de Segurança?

DEFINIÇÃO

O Cinturão de Segurança é a área compreendida **na faixa territorial interna de 50 Km de largura**, paralela a linha divisória terrestre do Estado de Minas Gerais, considerada área de interesse estratégico à segurança pública do Estado.

A faixa interna do Cinturão de Segurança poderá, conforme interesse público, estender-se aos municípios localizados até **150 Km da linha divisória terrestre do Estado**, acompanhando os **eixos das rodovias federais** que ultrapassam os limites territoriais do Estado.

Projeto Cinturão de Segurança



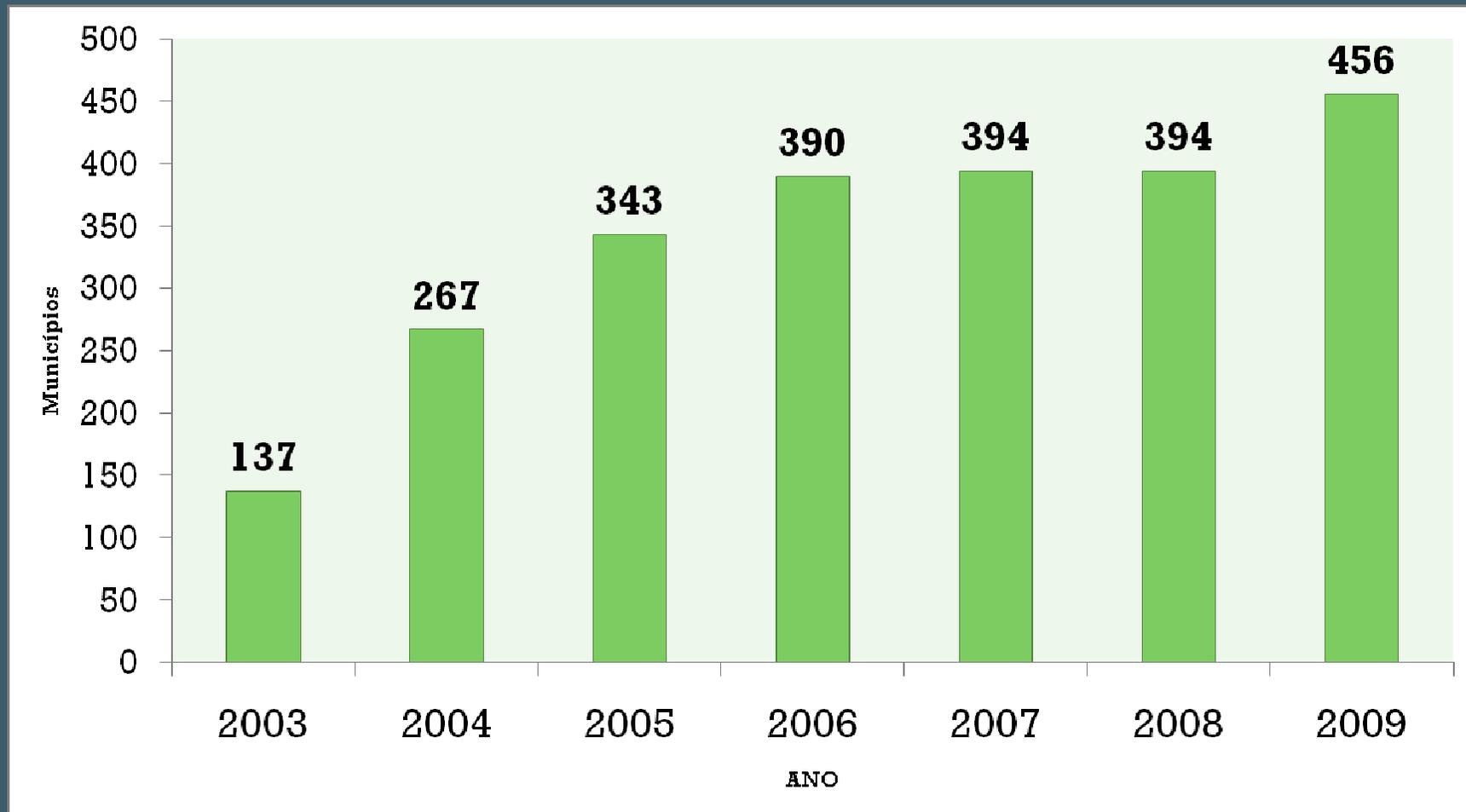
PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS



PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

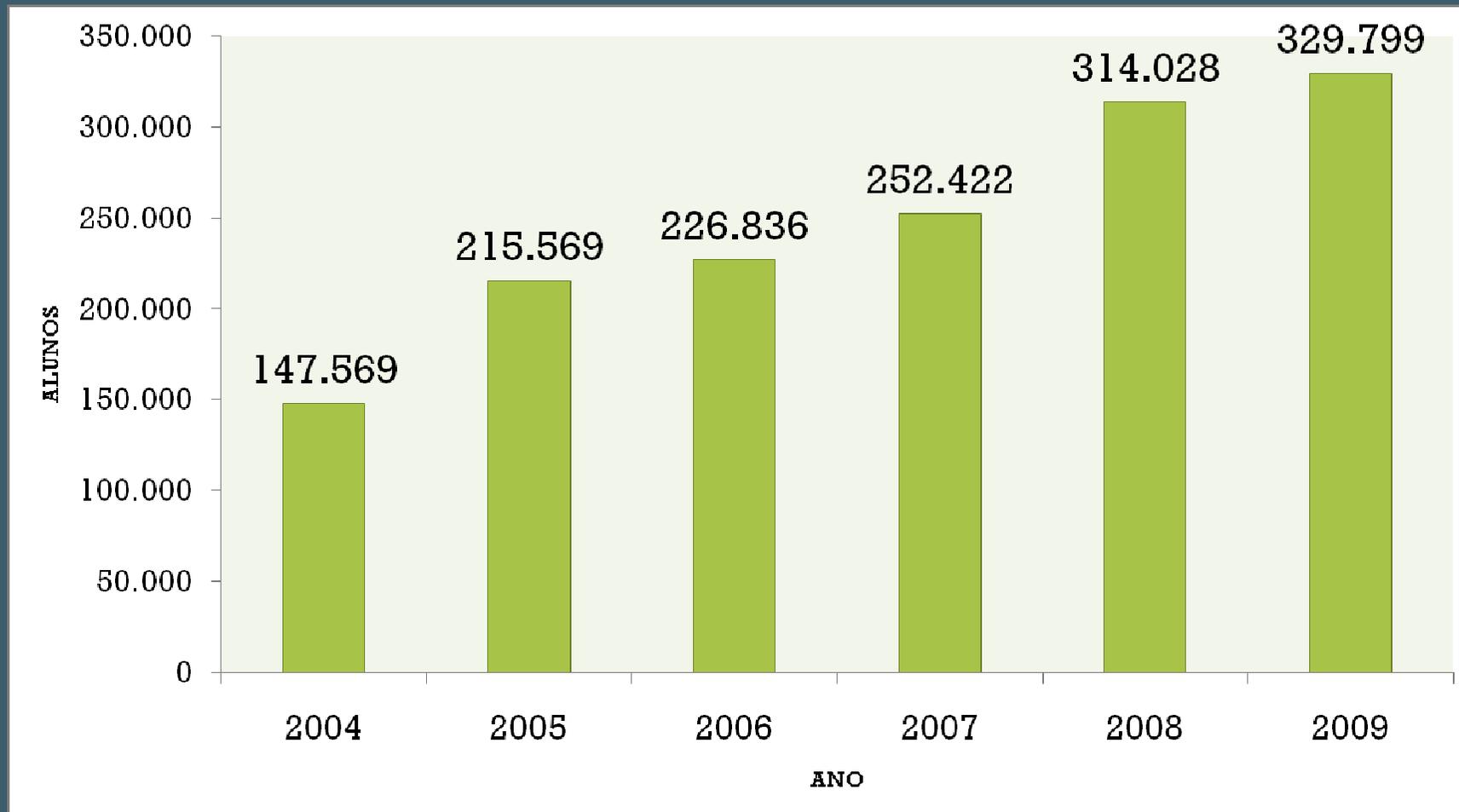
Trata-se de um projeto de prevenção primária ao uso e abuso de drogas no Brasil, visando inibir a dinâmica de aliciamento de jovens pelo tráfico de drogas e, conseqüentemente, reduzir a demanda e ainda diminuir os números da violência em ambientes escolares.

Municípios atendidos pelo PROERD em Minas Gerais – 2003 a 2009



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

ALUNOS ATENDIDOS PELO PROERD EM MINAS GERAIS – 2004 A 2009



FONTE: POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Propostas

Normatização da captação de informações em ambientes criminais por meio da utilização de recursos especiais;

Acesso imediato, pelos órgãos policiais, a dados cadastrais de proprietários de telefones junto às operadoras;

Acesso imediato a localização de telefones móveis de pessoas em situação de risco;

Criação de uma rede pública de clínicas especializadas no tratamento de dependentes químicos;

Propostas

Ampliação efetiva da política de investimento na “escola de tempo integral”, especialmente nas localidades de maior vulnerabilidade social;

Discussão de legislação que determine o fechamento de bares e similares às 22:00 horas nas localidades de grande incidência criminal;

Criação e estruturação de agências de inteligência em Companhias Orgânicas da Polícia Militar, ampliando a capacidade de captação e análise de informações no Estado;

Otimizar a troca de informações entre as instituições policiais.

CONCLUSÃO

A complexidade do problema exige a conexão de várias abordagens técnicas relacionadas ao tema que, sem embargo, demonstram que somente a Polícia Militar não conseguirá sobressair-se contra as drogas.

Na busca por um modelo policial eficaz no combate ao tráfico e na prevenção ao uso indevido de drogas, torna-se fundamental partir da premissa da multidisciplinaridade do tema e da interdependência das ações e iniciativas dos diversos atores sociais que prestam, à sua maneira, valorosas contribuições.

Somente um ataque àquilo que torna o tráfico de drogas lucrativo terá alguma chance de conter seu avanço;

CONCLUSÃO

Não podemos deixar os interesses do Estado, de nossa sociedade e, por fim, dos mineiros, serem seqüestrados pelos criminosos;

Teremos sucesso se acreditarmos na força das idéias a serviço do bem comum.

Referências bibliográficas

MINAS GERAIS. Polícia Militar de Minas Gerais. Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública nº 3.01.03/2010: Regula a atuação da PMMG na prevenção da demanda e da oferta de drogas. Belo Horizonte: Seção de Emprego Operacional (PM3), 2010.

NAIM, Moisés. Ilícito: o ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global. Tradução: Sérgio Lopes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. , 2006.

RATCLIFFE, Jerry. Intelligence-Led Policing. Portland, Oregon, USA: Willan Publishing, 2008.

CONTATOS

WILSON CHAGAS CARDOSO CEL PM

DIRETOR DE INTELIGÊNCIA DA PMMG

Telefone: (31) 3071 2368

E-mail: dint@reint.mg.gov.br